

Moção

O Panorama a que assistimos em relação à manutenção e despoluição das nossas linhas de água e das suas margens é motivo de apreensão, alerta e preocupação.

Verifica-se que o plano existente de limpeza das margens há muito deixou de ser executado,

Verificam-se casos de ocupação e até de vedação ilegal de margens ou de determinados espaços do domínio público perante a total ausência de atitudes das autoridades no sentido da reposição da legalidade,

Por outro lado e por absoluta necessidade, de água para rega na agricultura, assiste-se à construção de pequenas represas que por não obedecerem a um plano devidamente estruturado de abertura de canais e reservatórios marginais para rega, afetam sobremaneira o curso das linhas de água e a sobrevivência de várias espécies da fauna fluvial,

Por outro lado a inexistência de pontos de depósito dos plásticos utilizados na agricultura bem como de campanhas de consciencialização junto dos agricultores leva a que esses plásticos e sobretudo esferovites (com a facilidade com que se desintegram em microplásticos) acabem nos nossos rios e nas nossas praias e no oceano tal como resíduos de pesticidas e outros produtos fitossanitários, constituindo uma grave ameaça não só ao ambiente mas sobretudo à saúde pública, tal como é reconhecido pelas instâncias internacionais,

Para além do mais continua a verificar-se a poluição de várias linhas de águas com diversos agentes poluentes provenientes de descargas abusivas e ilegais por parte de alguns agentes económicos pouco escrupulosos e ainda devido a deficiente funcionamento de algumas ETAR.

Assim e considerando a necessidade do combate global às alterações climáticas, urge que a todas as escalas se combata firmemente as suas causas e propor medidas efetivas para este combate, assim, a Assembleia Municipal de Torres Vedras decide propor:

1. Que a Câmara Municipal retome e tanto quanto possível amplie o plano de limpeza das margens das linhas de água no concelho,
2. Que a Câmara Municipal envide esforços no sentido de ser reposta a legalidade no que às ocupações ilegais das margens das linhas de água diz respeito,
3. Que seja estudado um plano de construção de canais de rega e reservatórios nas nossas linhas de água de molde a satisfazer as necessidades agrícolas e de regularização dos cursos de água,
4. Que seja lançado um plano eficaz de combate às diferentes fontes de poluição verdadeiramente mobilizador da sociedade civil tendente a pôr um fim às situações existentes e a evitar futuras fontes de poluição, nomeadamente colocando estrategicamente pontos de recolha de plásticos e outros produtos poluentes provenientes da atividade agrícola e se desenvolvam simultaneamente verdadeiras ações de sensibilização para o seu uso.

O deputado municipal do PCP

Francisco Corvelo